

I CARRIED
THE WORLD
ON MY
SHOULDERS

RENASCIMENTO



Capítulo 1: Recuperação

O som familiar dos monitores médicos preenchia o quarto estéril. Shepard abriu os olhos lentamente, sua mente ainda em um nevoeiro. Ao redor de sua cama, membros de sua tripulação, amigos e médicos da Aliança observavam ansiosos enquanto ele começava a recuperar a consciência. A sensação de uma dor surda percorreu seu corpo, lembrando-o dos eventos devastadores em terra firme.

O sacrifício para desativar os Reapers ainda ecoava em sua mente. Lentamente, ele percebeu que estava vivo, embora ferido. Liara estava ao lado de sua cama, segurando sua mão com expressão preocupada. Garrus e Tali estavam de pé perto do monitor, conversando em sussurros. Ao verem que Shepard estava acordado, seus rostos se iluminaram em um misto de alívio e esperança.

- "Comandante!" Liara murmurou, com os olhos marejados. -
"Você está de volta."

As memórias surgiram aos poucos, como se estivessem lutando para emergir do caos que consumiu sua mente durante os últimos momentos.

Ele tentou se sentar, mas uma onda de dor o fez recuar, lembrando-o de sua vulnerabilidade física. “Fique quieto, Shepard”, aconselhou o médico que se aproximou da cama. “Você sofreu graves ferimentos. Precisa de descanso e tempo para tentar se recuperar”.

Enquanto os médicos explicavam o que aconteceu e os procedimentos médicos que foram realizados para salvá-lo, Shepard tentava absorver a magnitude do que ocorreu.

A guerra havia terminado, mas a galáxia ainda se recuperava das cicatrizes deixadas pela batalha. O sacrifício de muitos, incluindo os companheiros caídos, pesava em sua mente, uma lembrança constante de suas perdas.

À medida que a conversa prosseguia, ele percebeu o quão frágil era a paz que tanto almejou. Mesmo com a ameaça dos Reapers eliminada, novos desafios e ameaças surgiam no horizonte.

Enquanto olhava para o teto branco do quarto, uma determinação renovada começou a brotar em seu interior.

Ele sabia que ainda havia muito a ser feito para reconstruir e proteger a galáxia que chamava de lar.

...

Shepard tentou se concentrar na explicação dos médicos, mas sua mente estava ocupada com questões mais pessoais. Seus pensamentos se desviaram para seus relacionamentos complicados. Tali, com quem ele compartilhou momentos íntimos e um vínculo especial, e Liara, que sempre esteve ao seu lado, demonstrando preocupação e apoio inabaláveis.

Enquanto tentava processar os sentimentos e as relações que se entrelaçavam, uma comunicação holográfica interrompeu o ambiente silencioso da sala de recuperação. O holograma do Almirante Hackett surgiu diante de Shepard, trazendo notícias sobre atividades suspeitas em sistemas remotos da galáxia.

“Comandante Shepard, precisamos de você novamente”, disse Hackett com seriedade.

“Nós sabemos que você está se recuperando, mas a situação está se tornando cada vez mais preocupante. Precisamos de alguém como você para liderar esta investigação.”

A tensão entre a necessidade de se recuperar e o chamado para a ação era evidente. Shepard olhou para seus amigos ao redor da cama. Tali e Liara trocaram olhares breves, uma tensão sutil pairava entre eles.

"Eu vou", ele disse, mesmo sabendo que a decisão não seria bem recebida pelos médicos. Sua determinação estava clara. "Mas não posso fazer isso sozinho. Preciso da Normandy e da minha equipe."

O olhar de Tali expressava preocupação, mas também compreensão. Ela sabia que o dever de Shepard era maior do que qualquer relacionamento. Liara, apesar de esconder suas emoções, exibiu uma expressão de confiança e apoio.

"Vou garantir que você e a Normandy estejam prontos para a viagem", respondeu Liara, demonstrando sua lealdade ao comandante e à causa.

Enquanto os médicos protestavam contra a decisão prematura de Shepard, ele começou a se preparar

mentalmente para a missão à frente. Ele sabia que a galáxia ainda enfrentava desafios e que ele, juntamente com sua equipe, era uma peça-chave para a manutenção da paz e da estabilidade recém conquistadas.

A Normandy estava prestes a decolar mais uma vez, e Shepard estava determinado a enfrentar o desconhecido e a proteger o que restava da galáxia, mesmo que isso significasse sacrificar parte de si mesmo no processo.

...

Shepard sentiu as dores latejantes em seu corpo conforme tentava se levantar da cama, e a gravidade do que sucedeu a batalha final contra os Reapers começou a pesar sobre ele. Anderson, um amigo e mentor, estava entre as perdas irreparáveis. A lembrança de seu sacrifício em meio à destruição da Cidadela o atormentava.

A morte de EDI, embora uma inteligência artificial, também deixou uma lacuna dolorosa. Ela havia se tornado parte da Normandy e uma companheira valiosa durante a jornada. A decisão de sacrificar EDI para destruir os Reapers e salvar a galáxia pesava na consciência de Shepard.

Enquanto tentava processar suas emoções conflitantes, a tripulação da Normandy se reuniu em torno dele. Garrus, o leal turiano que era mais do que um amigo, estava lá, assim como James Vega, com sua devoção inabalável. Tali, cuja preocupação era evidente, olhou para Shepard com uma expressão de mistura entre alívio e preocupação.

"Shepard, você não deveria estar se esforçando", disse Tali, preocupada com sua condição, mas confiante em sua determinação. "Sua recuperação é mais importante."

"Não se preocupe", respondeu Shepard, tentando esconder a dor. "Estou bem."

Liara se aproximou, uma expressão de compaixão em seu rosto asari. "Precisamos de você, mas também precisamos que se recupere."

Enquanto a conversa continuava, Joker, o piloto exímio da Normandy, se aproximou com uma expressão melancólica. "Shepard, EDI... ela fez um sacrifício, e sabíamos que era necessário, mas não torna mais fácil."

Shepard assentiu em silêncio, reconhecendo a perda que todos sentiam. "Ela sempre estará conosco, Joker", disse ele com pesar. "Ela foi uma parte fundamental de tudo isso."

A conversa continuou, cada membro da tripulação expressando seus sentimentos, agradecimento e pesar pelas perdas.

Enquanto os laços entre eles se fortaleciam, Shepard sabia que, apesar das cicatrizes físicas e emocionais, a galáxia precisava deles. A batalha não havia terminado completamente; havia novos desafios a enfrentar, e a Normandy estava pronta para mais uma missão.

...

Após o momento de reflexão e pesar, a atmosfera a bordo da Normandy mudou para um sentimento de determinação renovada.

Shepard sabia que precisava se recuperar completamente antes de voltar à linha de frente, mas o chamado para novos desafios e missões urgentes era inevitável.

A galáxia continuava a se reerguer das cinzas da guerra. Relatos de instabilidade em sistemas remotos alertavam para potenciais focos de conflitos. Havia facções descontentes, disputas territoriais e grupos radicais que ameaçavam a frágil paz.

Shepard sabia que a aliança entre as diferentes raças, apesar das conquistas, era instável. Uma reunião de líderes era necessária para estabelecer uma coalizão mais sólida e definir o futuro da galáxia. Uma conferência em um enclave neutro foi proposta, mas muitos duvidavam da sua eficácia.

Enquanto isso, Shepard estava comprometido com sua recuperação, mesmo que suas cicatrizes físicas não fossem o maior desafio. As marcas emocionais da guerra e das perdas continuavam a assombrá-lo. Ele encontrava consolo em conversas com seus companheiros, buscando forças uns nos outros para seguir em frente.

Liara, com sua perspicácia asari, oferecia suporte constante. Ela compreendia a importância de sua presença

e, ao mesmo tempo, respeitava o relacionamento de Shepard com Tali. A interação entre os três era delicada, mas havia um entendimento silencioso e uma camaradagem que ultrapassava barreiras.

Enquanto isso, a tripulação da Normandy estava empenhada em melhorar a nave e se preparar para a conferência iminente. Cada membro contribuía com suas habilidades e conhecimentos, trabalhando em conjunto para garantir que a Normandy estivesse pronta para o próximo desafio.

Shepard, mesmo em sua recuperação, liderava reuniões estratégicas, planejando abordagens diplomáticas e analisando informações sobre as ameaças emergentes. Ele sabia que a batalha não se limitava apenas a enfrentar inimigos visíveis, mas também a navegar nas complexidades políticas e sociais que permeavam a galáxia.

Enquanto a Normandy se preparava para partir rumo à conferência, Shepard sabia que a jornada à frente

seria árdua.

Ele encarava não apenas a necessidade de cura física, mas também a busca por um entendimento mais profundo sobre as cicatrizes deixadas pela guerra, tanto nele quanto na galáxia que ele jurou proteger.

...

Enquanto a Normandy se preparava para partir em direção à conferência, Shepard recebeu relatórios alarmantes sobre os Mass Relays. Muitos desses dispositivos vitais para viagens interestelares foram severamente danificados durante os conflitos. A conectividade entre sistemas e raças estava comprometida, deixando vastas regiões isoladas e inacessíveis.

O caos resultante da destruição dos Mass Relays desestabilizou a estrutura social e econômica, agravando as tensões e aumentando a necessidade de uma solução rápida e eficaz.

Enquanto a Normandy seguia para a conferência, uma nova ameaça começava a se revelar.

Shepard recebeu informações de atividades suspeitas nos confins da galáxia: os remanescentes da Cerberus. Essa organização extremista, aparentemente desmantelada, ressurgia com uma agenda ambiciosa e perigosa.

Os remanescentes da Cerberus tinham planos obscuros e recursos formidáveis. Eles exploravam a instabilidade pós-guerra e os danos causados pelos Mass Relays para promover seus próprios interesses, ameaçando desestabilizar ainda mais a galáxia.

Shepard sabia que a conferência não seria apenas uma reunião diplomática. Representaria uma oportunidade de unificar forças para lidar com a crise iminente e traçar planos para recuperar os Mass Relays, a espinha dorsal da conectividade galáctica.

Enquanto a Normandy viajava em velocidade de dobra, Shepard ponderava sobre as informações recebidas e os desafios que se aproximavam. Os remanescentes da Cerberus representavam uma ameaça real e imediata, e a

fragilidade do equilíbrio recém-restaurado era evidente.

A tensão a bordo da Normandy era palpável. Cada membro da tripulação estava ciente dos perigos que aguardavam e do peso da responsabilidade sobre seus ombros.

Enquanto a nave cortava o espaço, em direção à conferência e ao confronto iminente com os remanescentes da Cerberus, Shepard sabia que o futuro da galáxia mais uma vez dependia de suas escolhas e da lealdade da equipe.

A Normandy desacelerou enquanto se aproximava da imponente estrutura da Cidadela. Os Mass Relays danificados espalharam a desconexão pela galáxia, mas a Cidadela permanecia como um farol de esperança, um símbolo da unidade galáctica mesmo após os recentes conflitos.

Shepard, ainda se recuperando de seus ferimentos, liderava a equipe em direção à Cidadela para a aguardada conferência. Ao chegar, foi recebido por uma cena de atividade frenética e expectativa.

Líderes das grandes raças alienígenas, representantes de sistemas e planetas afetados, diplomatas, e membros do Conselho da Cidadela se reuniam no Salão da Cidadela para discutir os desafios enfrentados pela galáxia pós-guerra e os danos nos Mass Relays.

O Conselho da Cidadela, composto por representantes das raças asari, turiana e salariana, estava no centro das discussões. A tensão era palpável entre as diferentes

facções e o conselho, cada um com suas prioridades e preocupações.

Shepard e sua equipe foram recebidos com respeito, reconhecendo seu papel crucial na vitória contra os Reapers. Tali e Liara estavam ao lado de Shepard, cada uma representando suas respectivas raças e servindo como seus conselheiros mais próximos.

As discussões na conferência eram intensas, com debates acalorados sobre como lidar com os Mass Relays danificados, os desafios socioeconômicos, e a ameaça dos remanescentes da Cerberus.

Os líderes das grandes raças expressavam suas preocupações sobre a estabilidade galáctica e a necessidade de cooperação para reconstruir e proteger a galáxia. Enquanto isso, os remanescentes da Cerberus se moviam nas sombras, aproveitando-se da vulnerabilidade dos sistemas isolados para avançar com suas próprias agendas obscuras.

Shepard observava atentamente, absorvendo as complexidades políticas e os interesses conflitantes presentes na sala. Ele sabia que precisava agir com cautela, buscando unificar as diversas facções e encontrar soluções que beneficiassem a todos.

Enquanto a conferência se desdobrava, Shepard sabia que esta reunião não era apenas uma oportunidade para encontrar soluções práticas, mas também uma chance de fortalecer alianças, redefinir o equilíbrio de poder e forjar um caminho para um futuro mais seguro e unido.

A conferência da salvação estava apenas começando, e Shepard estava determinado a garantir que a voz da Normandy e seus aliados fosse ouvida, para que a galáxia não caísse novamente na escuridão que havia enfrentado durante a guerra contra os Reapers.

...

...

Enquanto as discussões avançavam, Shepard sentiu a urgência do momento. Erguendo-se em meio à sala, seu olhar percorreu os presentes com firmeza, todos os olhos se voltaram para o herói da guerra.

"Amigos e aliados," sua voz ecoou pelo Salão da Cidadela, "a galáxia enfrenta um momento crítico. As feridas da guerra ainda estão abertas, e a ameaça dos remanescentes da Cerberus é real. Precisamos agir unidos."

Os líderes alienígenas olhavam com respeito, reconhecendo a autoridade de Shepard conquistada durante a guerra contra os Reapers.

"A reconstrução dos Mass Relays é crucial para a estabilidade galáctica", continuou Shepard, mantendo sua postura determinada. "Precisamos cooperar e coordenar esforços para restaurar nossa conectividade. Mas isso não é tudo."

O silêncio na sala era absoluto enquanto todos aguardavam as palavras de Shepard.

"É com grande honra que eu anuncio um novo conselheiro humano para representar a aliança na Cidadela." Shepard fez uma pausa solene. "Comandante Ashley Williams."

Ashley, que estava ao lado de Tali e Liara, ficou chocada com a inesperada nomeação. Ela olhou para Shepard, atônita com a indicação, surpresa e lisonjeada por tal reconhecimento.

"Você... você está falando sério, Comandante?" Ashley perguntou, seu olhar expressando incredulidade e gratidão.

"Absolutamente," respondeu Shepard, com confiança. "Sua dedicação, coragem e comprometimento durante a guerra foram inegáveis. Acredito que você é a pessoa certa para assumir esse papel crucial."

Os líderes alienígenas assentiram em aprovação, reconhecendo a escolha de Shepard. A ideia de uma representação humana no Conselho da Cidadela era vista como um passo significativo na unificação das raças.

"Comandante Williams, a galáxia precisa de líderes fortes e corajosos neste momento", continuou Shepard. "Aceite esse desafio e ajude-nos a guiar a galáxia rumo à paz e à reconstrução."

Ashley olhou em volta, vendo o apoio nos olhares de seus colegas humanos e a expectativa nos olhares das outras raças. Ela respirou fundo, reunindo sua determinação.

"Eu aceito, Comandante Shepard. Farei o meu melhor para honrar essa nomeação e lutar pela causa de nossa galáxia."

Enquanto Ashley se preparava para esse novo papel, Shepard reafirmou sua determinação de liderar a galáxia rumo a um futuro seguro e unificado. A união entre as raças estava em jogo, e cada escolha feita nesse momento crítico moldaria o destino de todos.

...

O anúncio de Shepard sobre a nomeação de Ashley Williams como conselheira humano gerou um murmúrio na sala. Os líderes alienígenas se entreolharam, alguns com expressões de aprovação, enquanto outros mantinham uma postura mais reservada.

O Conselho da Cidadela, representado por membros das raças asari, turiana e salariana, permanecia em silêncio. Uma tensão evidente pairava no ar quando o conselheiro turiano ergueu-se, suas antenas se agitando com uma expressão de desaprovação.

"Comandante Shepard," começou o conselheiro turiano em um tom calmo, mas firme, "sua bravura na guerra contra os Reapers é inegável. No entanto, a nomeação de um novo conselheiro não é uma decisão que deva ser tomada unilateralmente."

O conselheiro asari e salariano acenaram em concordância.

"Precisamos considerar essa nomeação com a devida seriedade. É uma questão de protocolo e tradição", adicionou o conselheiro asari.

Shepard respeitava a posição do Conselho, mas sabia que o tempo era um luxo que não podiam se dar ao luxo de perder.

"Entendo a necessidade de procedimentos, mas também compreendo a urgência da situação. A galáxia está em crise, e precisamos agir rapidamente para garantir a estabilidade", respondeu Shepard, mantendo sua postura determinada.

Ashley, embora surpresa com a indicação, permaneceu ao lado de Shepard, pronta para defender seu papel.

"Comandante Shepard, aprecio o gesto, mas este é um assunto que deve ser submetido à votação", disse o conselheiro salariano, enfatizando a necessidade de um processo formal.

A sala se dividiu em murmúrios e discussões. Alguns apoiavam a nomeação de Ashley, reconhecendo sua contribuição na guerra, enquanto outros estavam mais hesitantes, preferindo um processo mais tradicional.

Shepard olhou ao redor, compreendendo a importância de seguir os procedimentos, mas também sentindo a pressão do tempo. A ameaça dos remanescentes da Cerberus era iminente, e a galáxia não podia se dar ao luxo de perder tempo em burocracias.

Ele sabia que uma votação seria necessária para oficializar a nomeação, mas esperava que a voz unida dos aliados pudesse influenciar o resultado.

Enquanto a tensão se intensificava na sala, a decisão final pairava sobre o destino da galáxia, aguardando o desenrolar dos eventos na Cidadela.

...

O anúncio do General Hecket interrompeu a tensão no Salão da Cidadela. Ele adentrou a sala com determinação, olhando diretamente para Shepard, com um ar de confiança que inspirava respeito.

"Se há alguém que deve ocupar a vaga de conselheiro, sou eu." A voz do general ressoou na sala. "Comandante Shepard, confio em sua sabedoria e peço seu apoio."

Shepard olhou para Hecket com uma expressão de respeito mútuo. Ele conhecia a integridade e a dedicação do general, alguém que havia lutado ao lado dele durante os tempos sombrios da guerra contra os Reapers.

"General Hecket, suas habilidades estratégicas e comprometimento com a segurança da galáxia são inquestionáveis. Você tem a minha confiança", respondeu Shepard, sabendo que o general seria uma escolha sólida para representar a humanidade no Conselho da Cidadela.

O Conselho da Cidadela permanecia observando a cena, surpreso com a reviravolta inesperada. A nomeação de

Hecket, apesar de surpreendente, parecia ganhar apoio entre as diferentes facções presentes.

Enquanto isso, a sombra dos remanescentes da Cerberus pairava sobre a sala. Rumores começavam a circular sobre os planos da organização para ressuscitar os Reapers para seus próprios fins, buscando poder e dominação.

Shepard sentiu um arrepio percorrer sua espinha ao pensar na possibilidade dos horrores do passado retornarem por meio das mãos da Cerberus. Ele sabia que a galáxia estava à beira de um novo perigo, um inimigo que poderia desestabilizar toda a paz conquistada com tanto esforço.

"Amigos, aliados", disse Shepard, erguendo a voz novamente.

"Não podemos ignorar a ameaça que paira sobre nós. Os remanescentes da Cerberus buscam reviver os Reapers, uma ameaça que todos nós lutamos para derrotar. Precisamos nos unir novamente para enfrentar esse perigo."

Os líderes alienígenas assentiram, percebendo a gravidade da situação. A ideia de uma nova ameaça uniu suas divergências, pelo menos temporariamente.

Shepard olhou para Hecket, passando-lhe um olhar de confiança. "General, assumo o papel de conselheiro e nos ajude a preparar a galáxia para o que está por vir."

O general assentiu, pronto para aceitar o desafio, sabendo que a galáxia precisaria de uma liderança firme e unificada para enfrentar os remanescentes da Cerberus e impedir que os horrores dos Reapers voltassem a assolar a todos.

...

O Salão da Cidadela mergulhou em um silêncio pesado, interrompido apenas pelo eco das palavras do General Turian, Ilius Vakarian, conhecido por sua franqueza e lealdade às tradições turianas.

"Comandante Shepard, não podemos ignorar o fato de que, em certo ponto, você trabalhou em estreita colaboração com a Cerberus", declarou Vakarian, sua voz ressoando com autoridade.

Os olhares na sala se voltaram para Shepard, enquanto murmúrios e cochichos começavam a se espalhar. A lembrança dos vínculos anteriores de Shepard com a organização Cerberus trazia incerteza e desconfiança para alguns presentes na conferência.

Shepard ergueu-se com firmeza, preparando-se para enfrentar as dúvidas que pairavam no ar.

"General Vakarian, é verdade que tive interações com a Cerberus no passado", começou Shepard, mantendo sua postura calma e confiante.

"Mas foram decisões difíceis tomadas em momentos críticos para proteger a galáxia. E é importante ressaltar que nossa luta contra os Reapers sempre foi prioridade."

As palavras de Shepard eram claras, mas o clima tenso na sala permanecia. Alguns líderes alienígenas olhavam com desconfiança, enquanto outros ponderavam sobre a explicação de Shepard.

"Compreendo as preocupações, mas a ameaça que enfrentamos agora é muito maior", continuou Shepard, tentando dissipar as dúvidas. "Os remanescentes da Cerberus estão trabalhando para trazer os Reapers de volta. Nossa prioridade deve ser enfrentar essa ameaça iminente."

O general Vakarian assentiu, reconhecendo a urgência da situação, mas mantendo suas dúvidas sobre a relação prévia de Shepard com a Cerberus.

Enquanto a conferência continuava, as tensões permaneciam palpáveis. O dilema sobre a confiança em Shepard,

apesar de sua associação anterior com a Cerberus, permanecia como um ponto de preocupação para alguns presentes.

Shepard sabia que precisava agir rapidamente para provar sua lealdade e focar na ameaça iminente dos remanescentes da Cerberus. Ele estava determinado a reunir as forças da galáxia para enfrentar esse novo desafio, mesmo que isso significasse superar as desconfianças e enfrentar questionamentos sobre suas escolhas passadas.

...

Diante da crescente desconfiança e da questão levantada pelo General Vakarian sobre a colaboração passada com a Cerberus, Shepard respirou fundo, mantendo-se firme em sua determinação.

"General Vakarian, o Ilusivo Homem, líder da Cerberus, não representa mais uma ameaça. Ele foi derrotado por minhas próprias mãos", declarou Shepard, sua voz ecoando pela sala. "Meu compromisso com a erradicação da Cerberus é inquestionável."

Os olhares na sala se voltaram para Shepard, alguns com expressões de surpresa diante da revelação sobre a queda do Ilusivo Homem, enquanto outros permaneciam céticos.

"Comandante Shepard, suas ações falam por si mesmas", reconheceu o General Hackett. "Seu histórico de luta contra os inimigos da galáxia é notório."

Shepard virou-se para a reunião, pedindo que a votação para o novo conselheiro humano fosse realizada imediatamente.

Entretanto, Ashley, recém-nomeada Espectro, relutava em aceitar o posto de conselheira, pois entendia a recente responsabilidade adquirida como um Espectro.

"Comandante Shepard, peço desculpas, mas não me sinto preparada para assumir tal cargo neste momento", explicou Ashley, mantendo sua posição com respeito. "Recentemente fui nomeada como Espectro, e essa é minha prioridade atual."

Shepard compreendeu a posição de Ashley, sabendo que a recém adquirida responsabilidade como Espectro demandava sua total dedicação. O Comandante virou-se para o General Hacket, indicando que o General assumisse o papel de conselheiro naquele momento crucial.

"General Hacket, assumo o papel de conselheiro. A galáxia precisa de uma liderança sólida e imediata diante da ameaça dos remanescentes da Cerberus", disse Shepard, confiante na habilidade e dedicação do general.

O General Hacket aceitou o desafio, sabendo que a galáxia precisava de um líder forte e decidido para enfrentar o perigo iminente representado pela Cerberus. Com isso, a votação foi adiada, e a galáxia se preparava para um novo capítulo em sua jornada para a paz e a estabilidade.

...

Uma semana se passou desde a última reunião na Cidadela. O Salão do Conselho estava repleto de representantes de diferentes raças, cada um ansioso pela decisão crucial que moldaria o futuro da galáxia.

No centro do Salão, em meio aos holofotes e sob o olhar atento de todas as raças presentes, o General Hacket aguardava com serenidade e determinação. Ao seu lado, Shepard permanecia com orgulho e confiança, consciente da importância daquela votação.

A expectativa pairava no ar quando o representante de cada raça se preparava para emitir seu voto, expressando apoio ou desacordo com a indicação do General Hacket como novo conselheiro humano.

Os olhares de todas as raças se voltaram para a plataforma central, onde os líderes do Conselho se preparavam para anunciar o resultado da votação.

Um silêncio solene permeou o Salão do Conselho enquanto os líderes analisavam os votos. A tensão era palpável, e a incerteza pairava sobre todos.

Finalmente, o líder asari ergueu a voz, sua expressão solene e decisiva. "Após cuidadosa deliberação, é com prazer que anunciamos que, por ampla maioria, o General Hacket foi confirmado como o novo conselheiro humano."

A notícia ecoou pelo salão, e um murmúrio de aprovação se espalhou entre os presentes. Shepard sorriu com satisfação, sentindo um peso sendo retirado de seus ombros.

O General Hacket aceitou a confirmação com humildade, ciente do desafio e da responsabilidade que aguardavam à frente. Ele se aproximou de Shepard, estendendo a mão em agradecimento pela confiança depositada nele.

O General Hacket aceitou a confirmação com humildade, ciente do desafio e da responsabilidade que aguardavam à frente. Ele se aproximou de Shepard, estendendo a mão em agradecimento pela confiança depositada nele.

"Agradeço a todos pela confiança e apoio. Estou comprometido em trabalhar incansavelmente pela paz e segurança da galáxia", declarou Hacket, sua voz ressoando com determinação.

Shepard olhou ao redor, sentindo um misto de alívio e expectativa. A batalha contra os remanescentes da Cerberus ainda estava por vir, mas a galáxia agora tinha um líder unido e determinado para enfrentar os desafios futuros.

O Salão do Conselho se dispersou lentamente, e o General Hacket assumiu seu novo papel, pronto para liderar a galáxia em um momento crucial de reconstrução e união.

Capitulo 03: Reatando laços

Shepard retornou à Normandy, seu santuário e fiel companheira nos tempos mais difíceis. A nave estava repleta de energia renovada, pronta para novos desafios após a recente batalha na Cidadela.

Ao caminhar pelos corredores familiares, Shepard percebeu a presença reconfortante de Tali, que optara por permanecer ao seu lado após a negociação bem-sucedida entre os Quarians e os Geths. A presença dela trouxe-lhe um senso de normalidade em meio ao turbilhão de acontecimentos.

Decidido a recuperar sua antiga forma física, Shepard iniciou uma rotina de treinamento na academia da Normandy. Ainda se recuperando das lesões, ele buscava reacender sua agilidade e força.

Com um olhar decidido, ele procurou seus companheiros leais para pequenas sessões de treino, começando com Tali. Ambos compartilhavam uma conexão especial, mas na academia, estavam determinados a superar um ao outro.

Os dois se posicionaram, prontos para a prática de combate. Tali demonstrou habilidades de combate aprimoradas ao longo dos anos e agora demonstrava uma destreza surpreendente. A luta começou, e Shepard reconheceu a agilidade e a astúcia de sua companheira Quariana.

Eles trocaram golpes, movendo-se com destreza e agilidade pela academia. Tali mostrou uma habilidade excepcional, ganhando terreno gradualmente.

Shepard se esquivava do ataque de Tali e a derruba no chão, prendendo os seus braços. Ele olha nos olhos dela, que cintilam por trás da máscara. Ele sente uma atração irresistível por ela, mas se controla. Ele sabe que eles estão na frente da equipe, e que devem manter a postura.

Você é incrível, Tali. Você me surpreendeu com a sua habilidade. - ele diz, admirado. Obrigada, Shepard. Você também é incrível. Você é o melhor soldado que eu já vi. - ela responde, orgulhosa. E você é a melhor engenheira que eu já vi. E a mais bonita. - ele elogia, carinhoso. Shepard... - ela sussurra, encantada.

"Você está melhorando, Shepard. Ainda temos muito o que treinar", disse Tali, deixando no ar a promessa de futuros treinamentos.

Ele toca suavemente o rosto dela, e sente a respiração dela acelerar. Ele se inclina para beijá-la, mas se lembra de onde estão. Ele se afasta, e sorri. Ele quer beijá-la, mas sabe que deve esperar. Ele vê o desejo nos olhos dela, e sabe que ela sente o mesmo.

Desculpe, Tali. Eu me empolguei. - ele se desculpa, sem jeito.
Tudo bem, Shepard. Eu também me empolguei. - ela concorda, sem graça. Mas eu não vou esquecer. Eu quero te beijar, Tali. - ele confessa, sincero. Eu também quero, Shepard. - ela admite, tímida.

Ele solta os braços dela e se levanta, oferecendo a mão para ela. Ela aceita, e se levanta também. Eles se olham com carinho e cumplicidade. Eles caminham juntos até Grunt, que os espera impaciente. Ele é o próximo desafio de Shepard, que vai ser um bom treino.

Pronto, Grunt. Vamos ver do que você é capaz. - ele desafia, confiante. Eu sou capaz de te derrotar, Shepard. Você é fraco. - ele provoca, arrogante.

Fraco? Você não sabe do que está falando. Eu sou o comandante Shepard, o salvador da galáxia. - ele rebate, orgulhoso. E eu sou Grunt, o krogan perfeito. Eu sou o resultado de milhares de anos de evolução. - ele afirma, imponente. Então vamos ver quem é o mais evoluído. - ele propõe, determinado.

(Eles se encaram, e se preparam para o combate. Eles sabem que vai ser um bom treino.)

Shepard corre em direção a Grunt, e tenta cravar a faca no peito dele. Grunt bloqueia o golpe, e arranca a faca da mão de Shepard. Ele a joga longe, e ri. Ele diz que Shepard é fraco, e que ele vai acabar com ele. Ele avança sobre Shepard, e o derruba no chão. Ele coloca as mãos no pescoço de Shepard, e começa a apertar. Shepard se debate, e tenta se soltar. Ele olha para os lados, e vê uma barra de ferro. Ele estica o braço, e consegue pegar a barra. Ele acerta a cabeça de Grunt com a barra, e o faz soltar o seu pescoço. Ele se levanta, e bate novamente em Grunt. Grunt fica atordoado, e solta um grunhido.

Então vamos ver quem é o mais evoluído. - ele propõe, determinado.

Ele acerta um chute no queixo de Grunt. Grunt cai para trás, e fica inconsciente. Shepard vence a luta, e respira aliviado. Ele olha para James, que assenti e já se põe em posição para iniciar um novo combate.

- Não vai me dar nem um minuto para descansar? - Diz Shepard, com um tom de ironia.

- Você é o fodão da N7, não precisa de descanso. - Ironiza como resposta. - Vamos lá Cabrón, entrei agora no programa N7, me mostra do que o grande Comandante Shepard é capaz!

Ambos circulam um circulo imaginário, traçando um rota para o ataque perfeito.

- Quer saber, Vega. Não preciso criar estratégias para vence-lo, posso simplesmente lhe dar outra surra! - Shepard sorriu e correu em disparado para atacar.

